



Relatório Gerencial 2026

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - EAD

Área 4 - Cine Brasil

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
INSTITUTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, ADMINISTRATIVAS
E CONTÁBEIS

Relatório Gerencial

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

EaD

2026

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

Reitora – Suzane da Rocha Vieira Gonçalves

Vice-Reitor – Ednei Gilberto Primel

Pró-Reitora de Graduação – Simone Grohs Freire

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação – Daiane Dias

Pró-Reitora de Extensão e Cultura – Débora Medeiros do Amaral

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis – André Lemes da Silva

Pró-Reitor de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – Márcio Luís Soares de Brito

Pró-Reitora de Planejamento e Administração – Elenise Ribes Rickes

Pró-Reitor de Infraestrutura – Daniel Pereira da Costa

Pró-Reitora de Inovação e Tecnologia da Informação – Silvia Silva da Costa Botelho

Diretora do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis – Audrei Fernandes Cadaval

Vice-Diretor do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis – Ricardo Saraiva Frio

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Titulares	Suplentes
Adilson Scott Hood do Amaral	Maria Mercedes Solis Rivero
Andrei da Rosa Gomes	Gabriela Cunha Abreu
Alessandro de Lima Bicho	Cleo Zanella Billa
Catia Regina Muller	Monica Wetzel
César André Luiz Beras	Danilo Vicensotto Bernardo
Daniel Cougo Cardoso	Thaís Gonçalves Saggiomo
Daniela Fernandes Ramos Soares	Gustavo Richter Vaz
Elizabeth Luiza Bulla Corrêa	Rodrigo Lapuente Troina
Emanuela Garbin Martinazzo Aumonde	Patrícia Dias Pantoja
Emanuelli Mancio Ferreira da Luz	Patrícia Bitencourt Toscani Greco
Fabíola Aiub Sperotto	Tiago da Cruz Asmus
Felipe Kern Moreira	Valdenir Cardoso Aragão
Gilberto Sobroza Pedroso	Andréa Edom Morales
Iglantina Araújo	Adão Oglimar da Silva Perez
Jacira Cristiane Prado da Silva	Fernanda dos Santos Trindade
Jaqueline Garda Buffon	Anelise Christ Ribeiro
Josué Lucas Costa Barcellos	Luciana Oliveira de Oliveira
Juliane Buhler	Franciele Krumenauer Vieira
Lauren Azevedo Poersch	Jonatan Amarillo Maron
Lilian da Silva Ney	Helen Sibelle Nogueira Gonçalves
Mairim Linck Piva	Kelli Machado da Rosa
Manuel Francisco Caculo	Marcela Polino dos Santos
Márcio André Leal Bauer	Elieti Biques Fernandes
Marco Vinício Machado Nunes	-
Maristel Carrilho da Rocha Tunas	Júlia da Veiga Soares
Mauricio Garcia de Camargo	Marcelo Dutra da Silva
Patrick Matos Freitas	Berenice Costa Barcellos
Reinaldo Marcelo Lima Braga	Camila Rota Sena
Rita de Cássia Grecco dos Santos	Janaína Soares Martins Lapuente
Rodrigo Acosta de Azambuja	Ricardo Soares Oliveira
Rodrigo Rocha Davesac	Milton Luiz Paiva de Lima
Valmir Heckler	Charles dos Santos Guidotti

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – DAI

Diretor de Avaliação Institucional – Luiz Eduardo Maia Nery
Coordenadora de Avaliação Institucional – Elisângela Freitas da Silva
Coordenadora de Pesquisa Institucional – Rosaura Alves da Conceição
Administradora – Mayara Marques Guilherme
Administradora – Michele Ferreira Fanke
Estatística – Mariana Lima Garcia
Assistente em Administração – Rafael Godoy Petry
Estagiário – Eduardo Dasso Rodrigues (até 09/03/2026)
Estagiário – Gustavo da Silva Borges
Estagiária – Priscilla Moraes Freitas
Bolsista – Larissa Barbosa Matias

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS

Alini Gomes Ferreira	Samuel Vinícius Bonato
Letícia Albuquerque	Tiarajú Alves de Freitas

LISTA DE SIGLAS

ARGO	Sistema de Automatização de Bibliotecas
C3	Centro de Ciências Computacionais
CAP	Comitê Assessor de Planejamento
CEU	Casa do Estudante Universitário
CFE	Conselho Federal de Educação
CGTI	Centro de Gestão de Tecnologia de Informação
CIAP	Comissão Interna de Avaliação e Planejamento
COEPEA	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DIPLAN	Diretoria de Planejamento
DOU	Diário Oficial da União
EAD	Educação a Distância
EE	Escola de Engenharia
EEnf	Escola de Enfermagem
EMA	Estação Marinha de Aquicultura
ENP	Ensino não Presencial
EQA	Escola de Química e Alimentos
FADIR	Faculdade de Direito
FAMED	Faculdade de Medicina
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
HU	Hospital Universitário
ICB	Instituto de Ciências Biológicas
ICEAC	Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis
ICHI	Instituto de Ciências Humanas e da Informação
IE	Instituto de Educação

IES	Instituição de Ensino Superior
ILA	Instituto de Letras e Artes
IMEF	Instituto de Matemática, Estatística e Física
INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IO	Instituto de Oceanografia
MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PIAP	Programa Institucional de Avaliação e Planejamento
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEXC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROITI	Pró-Reitoria de Inovação e Tecnologia da Informação
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
RU	Restaurante Universitário
SABEST	Saberes Estatísticos
SAP	Santo Antônio da Patrulha
SVP	Santa Vitória do Palmar
SLS	São Lourenço do Sul
SEAD	Secretaria de Educação a Distância
SiB	Sistema Integrado de Bibliotecas
TAE	Técnico-Administrativos em Educação
UAB	Universidade Aberta do Brasil

SUMÁRIO

1 Introdução.....	8
2 Contextualização da FURG.....	9
2.1. Breve histórico e base legal de registro.....	9
2.2. Perfil e Missão (PPI).....	10
2.3. Dados socioambientais da região.....	11
2.4. Dados socioeconômicos da região.....	14
3 A Educação a Distância na FURG.....	26
3.1. Ações em Educação a Distância.....	26
3.2. A Secretaria de Educação a Distância e a equipe multidisciplinar.....	30
3.3. Os polos parceiros.....	32
3.4. Estratégias de institucionalização da EAD na FURG.....	34
4 Contextualização do Curso de Administração Pública - EaD.....	36
4.1. Nome do curso.....	36
4.2. Atos legais de criação/revisão do curso.....	36
4.3. Perfil do egresso.....	36
4.4. Características do curso (duração, carga horária, vagas).....	38
4.5. Coordenação de curso.....	38
4.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE).....	39
5 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente.....	40
6 Histórico da Avaliação das Turmas pelos Docentes.....	44
7 Considerações Finais.....	47
8 Referências.....	54

1 Introdução

Este material tem como objetivo apresentar os principais resultados das atividades de avaliação do curso de Administração Pública EaD, vinculado ao Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis (ICEAC), considerando o período recente de seu funcionamento. São sintetizados, neste documento, os aspectos mais relevantes para a análise de desempenho, com vistas a subsidiar a tomada de decisões e contribuir para o desenvolvimento e a consolidação do curso.

Fazem parte deste relatório, na sua parte inicial, as informações gerais da FURG, da Educação a Distância na FURG e do curso de Administração Pública EaD. Em seguida são apresentados os históricos dos resultados da Avaliação Docente pelo Discente e dos resultados da Avaliação das Turmas pelo Docente.

Na sua parte final, são apresentadas as considerações finais por parte da Coordenação do Curso e NDE a respeito dos pontos fortes e aspectos a melhorar, identificados até o momento, neste início de funcionamento do curso.

2 Contextualização da FURG

2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (*Campus* Rio Grande – Unidade Carreiros) está situada na Avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.203-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG iniciou suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto foi aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado o novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal

definição, a Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 da Comissão de Escolas Superiores (CES) e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração). Em 22/01/2021, por meio da Resolução nº 001/2021 do CONSUN, o regimento sofreu uma alteração passando a Universidade a contar com 8 (oito) Pró-Reitorias.

2.2. Perfil e Missão (PPI)

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande – FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de

autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

- I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;
- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é **“Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental”** e a sua Visão é **“A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos”**.

2.3. Dados socioambientais da região

Prof.^a Dr.^a Dione Kitzmann (IO-FURG)

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu *campus*-sede, na cidade de Rio Grande.

A partir de suas características, tais municípios integram a zona costeira do Rio Grande do Sul, o que impõe especial atenção quanto à sua ocupação e uso dos recursos naturais já que a Constituição Federal reconheceu a zona costeira como Patrimônio Nacional (§4º do artigo 225).

O município de Rio Grande localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul margeia a costa oeste da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. Estes três municípios se localizam totalmente na região hidrográfica do Litoral, integrando o Comitê da Bacia Mirim-São Gonçalo. Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha, que se encontra ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência marinha, pertence à região hidrográfica do Guaíba e do Litoral.

A macrorregião de presença da FURG é a planície costeira (caracterizada por áreas de depósitos arenosos e cordões de dunas, lagoas e lagunas com atividades agrícolas de uso intensivo de verão e com culturas diversificadas). Nesse território, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de Rio Grande e São Lourenço do Sul que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em Santo Antônio da Patrulha, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo. Tais atividades assumem grande importância na matriz econômica regional, mas também são responsáveis por impactos ambientais igualmente importantes, os quais têm recebido a atenção da FURG, que orienta suas pesquisas para a prevenção e mitigação dos problemas.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos. Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM e Produto Interno Bruto – PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e

litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em Rio Grande; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em Santa Vitória do Palmar (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a Área de Proteção Ambiental (APA) do Banhado Grande (extremamente alta) em Santo Antônio da Patrulha.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira (2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área urbana de Rio Grande (e baixo-médio na rural); baixo a médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em Rio Grande; médio em Santa Vitória do Palmar; alto em São Lourenço do Sul; e varia de alto a médio em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco social* é muito alto em Rio Grande, médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em Rio Grande; e de baixa a média em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e em Santo Antônio da Patrulha.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de Rio Grande (0,744), Santo Antônio da Patrulha (0,717), Santa Vitória do Palmar (0,712) e *baixo* para São Lourenço do Sul (0,687). Os maiores valores estão com Rio Grande em renda (0,752) e educação (0,637) e com Santo Antônio da Patrulha em longevidade (0,866). Os menores valores estão com Santa Vitória do Palmar em renda (0,709) e com São Lourenço do Sul em longevidade (0,849) e educação (0,528). Dados de 2021 indicam que o PIB *per capita* é maior em Rio Grande (R\$ 62 mil) e Santa Vitória do Palmar (R\$ 60 mil) e menor em Santo Antônio da Patrulha e São Lourenço do Sul (ambos em torno de R\$ 39 mil).

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram empreendimentos portuários e industriais de grande porte (como indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem ao município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

Quadro 1 – Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos *campi* da FURG

Caracterização Socioambiental			Santa Vitória do Palmar	Rio Grande	São Lourenço do Sul	Santo Antônio da Patrulha
1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	Prioridade		Extremamente alta			
	Importância Biológica		Alta	Extrema	Alta	Extrema
2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da Zona Costeira)	Vulnerabilidade		Baixa – Média	Muito alta – Média	Baixa – Média	Baixa
	Potencial de risco	Social	Médio	Muito alto	Médio	Muito baixo – Baixo
		Natural	Baixo – Médio	Muito alto (urbana) Baixo – Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)	Muito baixo – Baixo
		Tecnológico	Médio	Muito alto	Alto	Médio
3. Indicadores Socioeconômicos	IDHM		0,712 Alto	0,744 Alto	0,687 Médio	0,717 Alto
	Renda		0,709	0,752	0,722	0,718
	Longevidade		0,861	0,861	0,849	0,866
	Educação		0,591	0,637	0,528	0,594
	PIB per capita (R\$)		60 mil	62 mil	39 mil	39 mil

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

2.4. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (Docente aposentado ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, neste início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais: humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais,

as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG assumiu esse desafio ao criar os *Campi* de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, no período 2006-2016, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos *campi*, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES, conforme **Figura 1**, o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande-FURG), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

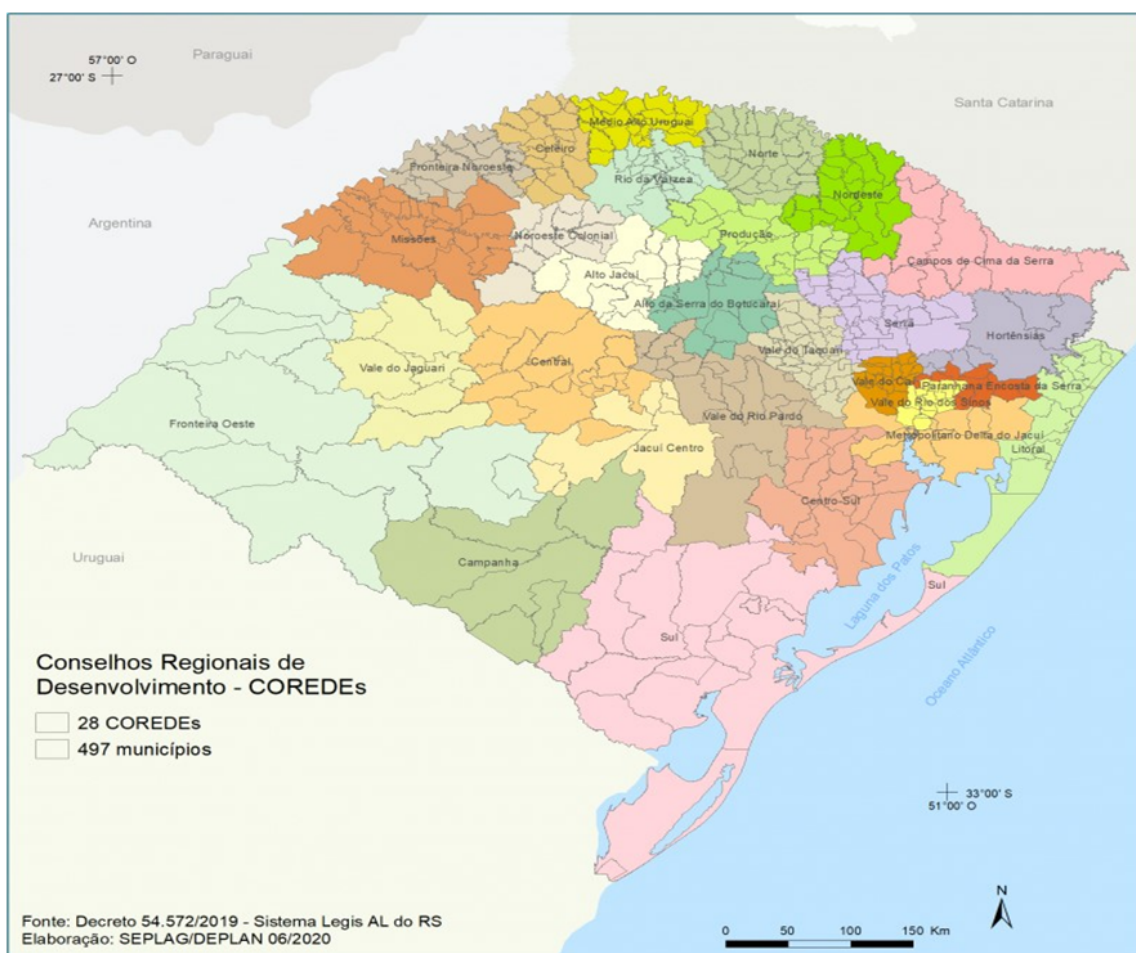


Figura 1 - COREDE SUL - *campi* FURG: município do Rio Grande (*campus* sede FURG) + município de Santa Vitória do Palmar + município de São Lourenço do Sul; e COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios e área total de 34.813,3 km², correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística - FEE, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e projeção de 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE SUL, traduzindo uma forte concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Há, no entanto, que considerar as recentes mudanças demográficas ocorridas no curto espaço de tempo no COREDE SUL, identificadas a partir da liberação pelo IBGE dos dados parciais do

Censo Demográfico de 2022. A **Tabela 1** a seguir apresenta a evolução demográfica dos municípios que compõem o COREDE SUL, no período 1970-2022.

Tabela 1 - Evolução demográfica dos municípios que compõem o COREDE SUL, no período 1970-2022

COREDE SUL – 22 MUNICÍPIOS						
MUNICÍPIOS	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Amaral Ferrador			5.917	5.740	6.353	5.268
Arroio do Padre					2.730	2.638
Arroio Grande	18.210	16.653	18.150	19.152	18.470	17.440
Canguçu	62.451	55.822	50.367	51.447	53.259	48.922
Capão do Leão			18.894	23.718	24.298	27.071
Cerrito				6.925	6.402	5.847
Chuí				5.167	5.917	6.438
Herval	7.954	7.280	7.169	8.487	6.753	6.380
Jaguarão	22.451	23.272	27.755	30.093	27.931	26.583
Morro Redondo			6.070	5.998	6.227	5.568
Pedras Altas					2.212	2.213
Pedro Osório	16.261	15.020	14.862	8.107	7.811	7.652
Pelotas	207.869	259.994	291.100	323.158	328.275	324.026
Pinheiro Machado	14.260	14.359	15.396	14.594	12.780	11.380
Piratini	24.444	20.124	17.655	19.414	19.841	17.434
Rio Grande	116.488	146.114	172.422	186.544	197.228	191.719
Santa Vitória do Palmar	23.458	27.172	34.462	33.304	30.990	30.953
Santana da Boa Vista	11.643	8.911	8.408	8.621	8.242	7.120
São José do Norte	18.824	21.751	22.071	23.796	25.503	25.491
São Lourenço do Sul	39.886	41.597	41.420	43.691	43.111	41.756
Tavares			5.075	5.342	5.351	5.554
Turuçu				3.710	3.522	3.410
TOTAL DE POPULAÇÃO	584.119	658.069	757.193	827.008	843.206	820.863
TOTAL DE MUNICÍPIOS	13	13	17	20	22	22

Fonte - FEE - Censos Demográficos do RS 1970-2010, e IBGE - Censo Demográfico 2022. Elaboração do autor.

Obs.: municípios em vermelho apresentaram regressão demográfica.

Depreende-se, da mesma, que para o conjunto do COREDE SUL, houve perda líquida de população de 22.343 habitantes, entre os censos de 2022 (820.863) e de 2010 (843.206). Dos 22 municípios que compõem a região, 18 tiveram perdas líquidas de população e apenas 4 municípios tiveram saldo positivo demográfico.

Mas a perda real regional foi da ordem de 35 mil a 40 mil habitantes. Isto por que não basta diminuir as populações totais entre dois censos demográficos para entender o tamanho dessas perdas (relação entre emigração e imigração), pois há que se considerar se houve ou não perdas em relação ao saldo líquido da taxa de crescimento vegetativo da população (número de nascimentos x número de óbitos) dessa região. Ainda assim, o COREDE SUL se manteve como o 4º COREDE mais populoso dentre os 28 COREDES existentes, como se depreende da **Tabela 2**.

Tabela 2 - População Total Atual dos COREDES existentes

COREDES (Nº de Municípios)	POPULAÇÃO TOTAL	MUNICÍPIOS POLO	POPULAÇÃO TOTAL
Metropolitano Delta do Jacuí (10)	2.441.669	Porto Alegre	1.404.269
		Gravataí	279.205
Vale do Rio dos Sinos (14)	1.338.539	Canoas	339.133
		Novo Hamburgo	241.306
Serra (32)	994.029	Caxias do Sul	503.068
		Bento Gonçalves	129.430
Sul (22)	820.863	Pelotas	324.026
		Rio Grande	191.719
Fronteira Oeste (13)	503.855	Uruguaiana	115.100
		Alegrete	71.945
Vale do Rio Pardo (23)	421.043	Santa Cruz do Sul	133.136
		Venâncio Aires	68.420
Central (19)	418.555	Santa Maria	296.081
		Tupanciretã	19.997
Produção (21)	382.198	Passo Fundo	217.240
		Carazinho	60.983
Litoral (21)	376.306	Capão da Canoa	62.040
		Tramandaí	51.872
Vale do Taquari (36)	363.698	Lajeado	97.432
		Teutônia	32.776
Centro Sul (17)	243.891	Camaquã	61.598
		Charqueadas	34.954
Missões (25)	240.177	Santo Ângelo	76.768
		São Luiz Gonzaga	34.690
Norte (32)	225.478	Erechim	105.428
		Getúlio Vargas	18.111
Paranhana-Encosta da Serra (10)	213.415	Parobé	54.095
		Taquara	53.164
Fronteira Noroeste (20)	210.157	Santa Rosa	77.519
		Três de Maio	25.006
Campanha (7)	210.062	Bagé	113.173
		Dom Pedrito	36.559
Vale do Caí (19)	196.347	Montenegro	66.878
		São Sebastião do Caí	26.300
Noroeste Colonial (11)	175.360	Ijuí	85.135
		Panambi	43.320
Hortências (7)	165.939	Canela	53.348
		Gramado	44.643
Alto Jacuí (14)	157.799	Cruz Alta	59.057
		Ibirubá	21.733
Médio Alto Uruguai (22)	153.187	Frederico Westfalen	32.284
		Nonoai	13.466
Celeiro (21)	134.922	Três Passos	25.467
		Tenente Portela	14.494

Jacuí-Centro (7)	133.550	Cachoeira do Sul	79.778
		São Sepé	21.189
Nordeste (19)	132.641	Lagoa Vermelha	27.598
		Tapejara	24.539
Rio da Várzea (20)	128.345	Palmeira das Missões	32.873
		Sarandi	22.693
Vale do Jaguari (9)	111.297	Santiago	48.959
		São Francisco de Assis	17.634
Campos de Cima da Serra (10)	100.651	Vacaria	64.033
		Bom Jesus	10.725
Alto da Serra do Botucaraí (16)	98.900	Soledade	30.060
		Espumoso	15.118

Fonte - FEE - Censos Demográficos do RS 1970-2010, e IBGE - Censo Demográfico 2022. Elaboração do autor.

Obs.: municípios em vermelho apresentaram regressão demográfica

Como se pode observar da **Tabela 1**, entre os censos demográficos de 1970 e 1980, houve saldo líquido total de 73.950 novos habitantes para o conjunto do COREDE SUL, produto tanto de saldo positivo quanto a taxa de crescimento vegetativo da população, como de saldo positivo migratório, isto é, a imigração (pessoas que entraram na região) foi superior a emigração (pessoas que saíram da região).

Entre 1980 e 1991, o saldo líquido positivo dessas duas variáveis demográficas (taxa de crescimento vegetativo + migrações) foi ainda maior, de 99.124 habitantes. Já entre os censos demográficos de 1991 e 2000, verifica-se uma desaceleração no saldo positivo demográfico regional, com aumento líquido de 69.815 habitantes. Esta desaceleração se explica por dois movimentos demográficos: a) redução na taxa de crescimento vegetativo regional, isto é, famílias com número de filhos cada vez menor; e b) aumento na taxa de emigração regional somado a uma menor capacidade da região em atrair novos imigrantes de outras regiões. Entre os censos demográficos de 2000 e 2010, ambos os movimentos negativos se intensificaram na região, tendo a mesma desacelerado ainda mais o seu saldo positivo demográfico, com aumento líquido de apenas 16.198 habitantes. Essa tendência histórica de desaceleração verificada no período de 1990 a 2010 se intensificou sobremaneira entre os censos demográficos de 2010 e 2022, a ponto de reverter a dinâmica demográfica regional, com perda líquida de 22.343 habitantes. Ou seja, 22.343 pessoas emigraram da região para outras regiões do Estado, do País e mesmo para o exterior. Mas não foi só este contingente que emigrou, pois ainda houve saldo demográfico positivo referente a taxa de crescimento vegetativo, ainda que este em redução devido a mudança comportamental das famílias mais jovens que diminuíram drasticamente o número de filhos por casal. Onde foi parar o

contingente demográfico “equivalente” a este saldo positivo na taxa de crescimento vegetativo regional, ainda que a cada ano menor, mas ainda assim positivo? Também emigrou!

Portanto, para o conjunto do COREDE SUL, a perda total foi superior aos 22.343 habitantes, tendo-se que somar a estes, pelo menos, mais 15 mil a 20 mil pessoas “equivalentes” ao saldo da taxa de crescimento vegetativo regional. Ao invés do COREDE SUL atingir uma população total da ordem de 860.000 a 870.000 habitantes, o mesmo viu sua população total regredir para pouco mais de 820.000 habitantes.

A mesma análise pode ser desdobrada para cada município do COREDE SUL. Para o conjunto da Aglomeração Urbana do Sul, instituída inicialmente pela Lei Complementar nº 9.184 de 26 de dezembro de 1990 e por esta denominada de Aglomeração Urbana de Pelotas, formada apenas pelos municípios de Pelotas e Capão do Leão, foi, posteriormente, ampliada pela Lei Complementar nº 11.876 de 26 de dezembro de 2002, passando a ser denominada Aglomeração Urbana do Sul e composta, a partir de então, pelos municípios de Pelotas, Rio Grande, Capão do Leão, São José do Norte e Arroio do Padre (**Figura 2**), com área total de 6.271,4 km², o diagnóstico geral reproduz a regressão demográfica verificada para a totalidade do COREDE SUL, como se pode observar na **Tabela 3**.



Figura 2 - Aglomeração Urbana do Sul

Fonte - IBGE

Tabela 3 - Evolução Demográfica da Aglomeração Urbana do Sul

Evolução Demográfica da Aglomeração Urbana do Sul						
Municípios	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Pelotas	207.869	259.994	291.100	323.158	328.275	324.026
Rio Grande	116.488	146.114	172.422	186.544	197.228	191.719
Capão do Leão			18.894	23.718	24.298	27.071
São José do Norte	18.824	21.751	22.071	23.796	25.503	25.491
Arroio do Padre					2.730	2.638
Aglomeração Urbana do Sul				557.216	578.034	570.945

Fonte - FEE – Censos Demográficos do RS 1970-2010, e IBGE – Censo Demográfico 2022. Elaboração do autor.

Obs.: municípios em vermelho apresentaram regressão demográfica.

Depreende-se da **Tabela 3** que houve uma inflexão demográfica para o conjunto dos municípios da Aglomeração Urbana do Sul no período de 2010 – 2022, com perda demográfica líquida de 7.089 habitantes. O único município com crescimento demográfico na aglomeração urbana foi Capão do Leão, fato que pode ser explicado somente pelo crescimento vegetativo da população somado a opção de mudança de domicílio de moradores de Pelotas se deslocando para novas moradias no vizinho município. Já para os dois maiores municípios da aglomeração urbana, Pelotas e Rio Grande, constata-se perdas significativas, cuja explicação reproduz o movimento geral do COREDE SUL anteriormente detalhado. Ou seja, as perdas demográficas de ambos municípios não se restringem a confrontar suas populações totais entre dois censos, totalizando perdas conjuntas de 9.758 habitantes (Pelotas – 4.249 e Rio Grande – 5.509), explicadas apenas pela perda na relação imigração/emigração. Deve a mesma considerar as perdas demográficas referentes ao “equivalente” das taxas de crescimento vegetativo de ambos municípios.

Para o município de Pelotas, observa-se que entre os censos demográficos de 1970 e 1980, o mesmo teve um aumento populacional considerável, com 52.125 novos habitantes, da ordem de 25% na década. Entre 1980 e 1991, o incremento demográfico foi bem menor, com 31.106 novos habitantes, da ordem de 12%, fato que se explica pelas emancipações dos então distritos do Capão do Leão e Morro Redondo. Já entre os censos demográficos de 1991 e 2000, o incremento demográfico foi pouco superior ao período anterior, com 32.058 novos habitantes, mas ainda assim

significativo, da ordem de 11% na década. No período entre os censos demográficos de 2000 e 2010, o incremento demográfico sofre significativa redução, apenas 5.117 novos habitantes, muito inferior inclusive a taxa de crescimento vegetativo da população, significando que já a partir de 2010, Pelotas começou a perder a capacidade de atrair novos moradores, bem como de reter os seus próprios habitantes. Apesar da emancipação do distrito de Turuçu, houve crescimento líquido, mas muito aquém do que deveria ter sido, da ordem de apenas 2,5%. Esta tendência se aprofunda no período entre 2010 e 2022, com perda líquida de 4.249 habitantes. Cabe aqui novamente a pergunta: onde foi parar o “equivalente” ao excedente demográfico gerado pela taxa de crescimento vegetativo da população de Pelotas? Neste caso, algo entre 24 mil e 27 mil novos habitantes no período de 12 anos.

Para o município do Rio Grande, que não sofreu nenhuma emancipação distrital no período de 1970 a 2022, verifica-se a seguinte evolução histórico-demográfica: entre os censos demográficos de 1970 e 1980, o mesmo teve um aumento populacional significativo, da ordem de 29.626 habitantes, ou cerca de 26% na década. Entre 1980 e 1991, o incremento demográfico foi um pouco menor, de 26.308 habitantes, ou cerca de 18% na década. Já entre os censos demográficos de 1991 e 2000, o incremento demográfico foi de 14.122 habitantes, ou cerca de 8%, traduzindo claramente uma tendência de desaceleração demográfica na cidade, a qual pode ser explicada pela ausência de novos projetos portuário-industriais, somado ao impacto da nova Lei dos Portos, que rompeu as relações capital-trabalho na orla portuária a partir da privatização de várias instalações portuárias e o fim do DEPRC e criação da Superintendência do Porto do Rio Grande, que reduziu significativamente, via plano de demissão voluntária, o número total de trabalhadores na nova autarquia estadual responsável pela gestão do complexo portuário local. No período entre os censos demográficos de 2000 e 2010, o incremento demográfico se reduz ainda mais, com aumento de 10.684 habitantes, ou pouco superior a 5% na década. Esta tendência se aprofunda no período entre 2010 e 2022, com perda líquida de 5.509 habitantes. Cabe aqui novamente a pergunta: onde foi parar o “equivalente” ao excedente demográfico gerado pela taxa de crescimento vegetativo da população de Rio Grande? Neste caso, algo entre 15 mil e 17 mil novos habitantes no período de 12 anos.

Deduz-se que Pelotas e Rio Grande perderam conjuntamente entre 39 mil e 44 mil habitantes, e esta perda significativa se deu principalmente entre os anos de 2015 e 2022, isto é, a partir do colapso da indústria naval instalada em Rio Grande, a qual estancou inúmeros investimentos tanto nesta indústria, como nas atividades acessórias e de suporte ao seu funcionamento.

Do exposto, depreende-se que, tanto o COREDE SUL como a Aglomeração Urbana do Sul, perderam novamente a capacidade tanto de atrair novos migrantes, como passaram a perder a capacidade de reter os seus próprios habitantes, tornando-se áreas de exportação de população para outras regiões do Estado, do País e mesmo para o exterior.

Tal tendência de retração demográfica e socioeconômica coloca novos desafios às Instituições de Ensino Superior e Técnico presentes na região, pois a mesma passa a apresentar tendência de perda crescente de população, o que se desdobrará negativamente nas suas atuais atividades econômicas. Menos população, menor consumo e futuras reduções nos fundos de participação dos municípios em níveis federal e estadual. Eis o novo desafio para o COREDE SUL em geral, e para a Aglomeração Urbana do Sul em particular, evitar que o atual processo de perda demográfica e socioeconômica se converta até 2030 em um processo de estagnação e posterior regressão. O desafio regional é, portanto, estancar e reverter esta nova tendência negativa quanto ao futuro socioeconômico da região.

Neste contexto desafiador, **Rio Grande**, município com área de 2.682,8 km², com população reduzida para 191.719 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de 13,2 bilhões de reais, PIB per capita de 68,8 mil reais, expectativa de vida de 76 anos, taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,744; a Universidade Federal do Rio Grande – FURG possui dezenas de cursos que visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuárias-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como redinamizar as atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, além das novas expectativas quanto a instalação de parques eólicos offshore, exploração offshore de petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas, e futura produção e exportação de hidrogênio verde, promessa de importante nova fonte energética global. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais colocam a Universidade e o Parque Científico e Tecnológico do Mar – OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados

para a fronteira temporal entre 2025 e 2040, como a mineração na Elevação do Rio Grande, parques eólicos offshore e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.206,9 km², população estagnada em 30.953 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de 1,7 bilhão de reais, PIB per capita de 54,9 mil reais, expectativa de vida de 76 anos, taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,712, a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Turismo, Hotelaria, Relações Internacionais, Tecnologia em Eventos e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguai, especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovias do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos onshore e offshore; futura exploração offshore de petróleo e gás natural, turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.036,1 km², com população reduzida para 41.756 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de 1,7 bilhão de reais, PIB per capita de 40,7 mil reais, expectativa de vida de 76 anos, taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,687, a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas, Educação do Campo, Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas à agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo e da sustentabilidade, na qual se destaca a agroecologia. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no

extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil socioprodutivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2.441.669 habitantes, Porto Alegre possui 1.404.269 habitantes, correspondendo a cerca de 59% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil socioprodutivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,5 km², com população de 42.904 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de 1,7 bilhão de reais, PIB per capita de 39,6 mil reais, expectativa de vida de 77 anos, taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,717, a Universidade possui os cursos de graduação (Engenharia Agroindustrial Agroquímica, Engenharia Agroindustrial Indústrias Alimentícias, Licenciatura em Ciências Exatas, Administração, Engenharia de Produção, Tecnologia em Alimentos e Tecnologia em Processos Químicos) e de pós-graduação (Especialização em Qualidade e Segurança de Alimentos, Mestrado em Sistemas e Processos Agroindustriais e Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas). Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Esses anos em que a FURG vem implantando e consolidando esses *campi*, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

3 A Educação a Distância na FURG

Prof. Dr. Daniel da Silva Silveira (SEaD-FURG)

TAE Ma. Marisa Musa Hamid (SEaD-FURG/UAB)

3.1. Ações em Educação a Distância

A Universidade Federal do Rio Grande – FURG teve as primeiras ações efetivas para a ampliação da Educação a Distância a partir de 1993, com a participação no Consórcio Interuniversitário de Educação Continuada e a Distância (Brasilead). Tal consórcio visava aumentar a diversificação e oferta de oportunidades educacionais em um esforço conjunto das universidades públicas e dos governos para instituir o Sistema Nacional de Educação a Distância.

Após a criação do Brasilead, a FURG e as demais 53 instituições públicas de ensino superior passaram a ser representadas por meio dos diretores das Faculdades de Educação. Apesar dos acordos firmados, muito pouco foi realizado das intenções iniciais que priorizavam a capacitação técnica dos professores das universidades. Somente em 1996, com a institucionalização da EaD, prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394, promulgada em 20 de dezembro de 1996) e com a criação da Secretaria da Educação a Distância junto ao Ministério da Educação (MEC), que houve iniciativas governamentais no sentido de formular uma Política Nacional de Educação Continuada e a Distância. Foi nesse período, em dezembro de 1999, que o Brasilead foi extinto dando origem a um novo consórcio: a Universidade Virtual Pública do Brasil (UniRede).

A Universidade Federal do Rio Grande – FURG – vem, desde o ano de dois mil (2000), incentivando e apoiando a comunidade acadêmica na implantação dos cursos e Programas de Educação a Distância. A primeira iniciativa da administração superior foi designar um representante da FURG, junto ao Consórcio – Rede Universidade Virtual Pública do Brasil - UNIREDE (Portaria Nº 311/2000). Em dois mil e um (2001), nomeou uma comissão para definir as diretrizes e embasar as ações (portaria Nº 907/2001).

Nos anos seguintes o esforço institucional continuou evidenciando-se pela apresentação simultânea, em diversas frentes, como a participação em dois programas de formação de professores: o Programa Mídias na Educação, que tinha por objetivo a capacitação dos professores

das escolas públicas para o uso pedagógico das diferentes mídias (TV e vídeo, informática, rádio e material impresso) e o Programa Pró-Licenciatura junto à Rede Gaúcha de Ensino Superior a Distância (REGESD), para oferta dos cursos de Licenciatura em Matemática e Licenciatura em Ciências Biológicas, além de projetos junto à Secretaria de Educação Continuada, Diversidade e Inclusão (SECADI) de diversos cursos de especialização, tais como Especialização em Educação de Jovens e Adultos – EJA, Especialização em Educação em Direitos Humanos, Aperfeiçoamento em Educação Ambiental, Aperfeiçoamento em Gênero e Sexualidade na Escola e Aperfeiçoamento em Formação de Professores Mediadores de Leitura.

Com a adesão ao Edital 01/2005 do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) no Ministério da Educação, a FURG expande suas ações na modalidade a distância ofertando os cursos de Licenciatura em Pedagogia e Bacharelado em Administração, bem como Especialização em Aplicações para Web, Especialização em Educação Ambiental, Especialização em Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação.

Com o objetivo de definir e implementar políticas de EaD na FURG, coordenar as atividades de EaD na instituição, incentivar e auxiliar a criação de novas ações, visando a expansão das ações de EaD, a FURG conta com uma Secretaria Geral de Educação a Distância (SEaD), criada pelo Conselho Universitário (CONSUN), através da Resolução nº 034/2007, de 07 de dezembro de 2007. A SEaD tem por atribuição a gestão administrativa e pedagógica das ações de EaD na Instituição, promovendo as condições necessárias à implementação de programas e projetos da área.

Ampliando ainda mais suas ações em EaD, a partir de 2009 passou a oferecer mais dois cursos de especialização no âmbito da UAB: Especialização para Professores de Matemática e Pós-Graduação Lato Sensu Rio Grande do Sul: Sociedade, Política e Cultura. Em 2013/2014 aprova junto à Diretoria de Educação a Distância (DED) da CAPES a articulação de mais cinco cursos novos: Especialização em Gestão Pública Municipal, no Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP), Especialização em Ensino de Sociologia no Ensino Médio e as Licenciaturas em Ciências, História e Letras Português-Espanhol.

As experiências relatadas acima, aliadas à institucionalização da EaD na FURG, têm impulsionado o crescimento da atuação da Instituição nesta modalidade de ensino, com um aumento significativo de cursos e vagas nos últimos anos, além de várias colocações de grau, cumprindo nosso papel social e institucional e motivando cada vez mais esforços na elaboração projetos com vistas a atender as mudanças que a sociedade está exigindo e integrando-se num esforço da Universidade para a constituição de uma competência diversificada em Educação a Distância.

Em 2018, a FURG aderiu à chamada para articulação de cursos superiores na modalidade EaD no âmbito do programa UAB, edital 5/2018, encaminhando proposta de oferta de cursos de graduação em Ciências, Física e Biblioteconomia e os cursos de pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado, Educação em Direitos Humanos, Língua, Literatura e Ensino: teoria e prática, para início em 2019 e 2020.

No ano de 2019, aconteceu o processo de credenciamento da EaD da FURG junto ao MEC, com avaliação de nota máxima (cinco). Na avaliação de credenciamento, foram consideradas todas as áreas da universidade e questões específicas da modalidade a distância. A Comissão do MEC acompanhou presencialmente os processos da Universidade: verificou a sua infraestrutura, a qualificação de seu corpo de professores e técnico-administrativos, sua proposta pedagógica, planejamento e instrumentos de avaliação institucional e políticas acadêmicas e de gestão. O resultado do processo de avaliação com nota máxima representa o reconhecimento do trabalho qualificado desenvolvido desde 2007 pelo Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB). Atividades desenvolvidas no referido período em 24 polos de apoio presencial no interior do Estado, com a oferta de 20 cursos, entre aperfeiçoamento, graduação e pós-graduação.

No ano de 2020, por conta da pandemia de Covid-19, a Educação a Distância da instituição contribuiu com o processo de implementação do ensino remoto na FURG, promovendo ações de integração, formação e atendimento online, para o uso das tecnologias digitais e das ferramentas do Moodle. A plataforma foi atualizada para a versão 3.8, com integração de novos recursos, possibilitando o acesso por meio de dispositivos móveis, com recursos básicos de acessibilidade. Tiveram início os cursos de graduação e pós-graduação aprovados no edital 5/2018, os cursos de especialização Ciência é Dez da CAPES; Ciência de Dados em parceria com o Sindireceita e o de Educação para a Sexualidade: dos Currículos Escolares aos Espaços Educativos ofertado através do Grupo de Pesquisa Sexualidade e Escola, da instituição.

Em 2021, a SEaD da FURG tem desenvolvido ações para a revisão e a atualização das normas e procedimentos internos, no sentido de melhorar a organização e a oferta dos serviços; além de propor ações de mobilização institucional para a adesão ao novo edital UAB/CAPES e para o início das discussões e ações para a construção da Política Institucional de EaD, da inserção de carga horária a distância nos cursos presenciais e da construção de modelos de mediação pedagógica por tecnologias.

Em 2022, foi realizado o Processo Seletivo Específico EAD, com provas presenciais nos Polos de apoio que ofertaram o curso de Pedagogia EAD, no primeiro semestre de 2023,

constituindo um avanço no atendimento à necessidade das comunidades atendidas pelos municípios-sede dos Polos UAB.

Em 2023, a SEaD visitou os Polos parceiros que receberam os cursos da FURG, ouvindo e planejando ações de articulação junto à Coordenação Pedagógica em EAD da SEAD e Coordenação UAB, para melhorar os processos de informação e comunicação das suas ações e estreitar o relacionamento com os mesmos. Foi realizada a pesquisa de demanda e algumas reuniões integradas para sabermos dos interesses e demandas dos municípios pelos cursos EaD da FURG; recebemos inúmeros contatos e visitas de Coordenadores de Polos e de autoridades dos municípios, demonstrando interesse em adesão e parcerias para ofertas futuras. Foram aprovadas no EDITAL Nº 25/2023 CAPES/UAB as ofertas dos cursos de Graduação em Biblioteconomia; Administração Pública; Letras-inglês; Letras-português; Tradução e Interpretação da Libras-Português; e as ofertas das Especializações em Alfabetização; Educação Infantil; Gestão Escolar; Gestão Pública Municipal; Turismo e Desenvolvimento Regional; Empreendedorismo e Inovação em negócios e Cultura oceânica e sustentabilidade na Educação Básica. E as reofertas dos cursos de Pedagogia; Física Licenciatura; Atendimento Educacional Especializado e Ciência é Dez. Além dos cursos ligados a UAB, em 2023 estão sendo ofertados os cursos EAD institucionais em Arquivos Permanentes; Ciência de Dados; Qualidade e Segurança de Alimentos; Educação para a Sexualidade: dos currículos escolares aos espaços educativos; Ensino de Matemática e Robótica e Inteligência Artificial. As ofertas e reofertas acontecem entre 2024 e 2026, e somam mais de 2000 vagas.

Em 2024, em busca da consolidação de uma Política Institucional de EAD, realizou-se uma consulta sobre a EAD na FURG, com todos os segmentos: estudantes, professores, tutores, coordenadores de curso e de polos com o objetivo de coletar a opinião da comunidade acadêmica e subsidiar as discussões do Fórum de EAD, estratégia formalizada no Regimento Interno para promover a avaliação e as discussões institucionais sobre a educação a distância. Ainda em 2024, a partir de uma parceria com a DED/CAPES foram adquiridos equipamentos de informática para melhoria dos parques tecnológicos do Núcleo UAB/SEAD/FURG e dos polos parceiros no âmbito do Programa UAB. Foram contempladas as unidades acadêmicas que ofertam cursos EAD pelo Sistema Universidade Aberta do Brasil e alguns polos parceiros (definidos pela DED/CAPES) <<https://www.furg.br/noticias/noticias-institucional/sead-e-uab-entregam-equipamentos-de-informatica-nos-polos-parceiros-e-nas-unidades-academicas-que-ofertam-cursos-ead>>.

No ano de 2025, a EaD na FURG apresentou crescimento expressivo, ampliando significativamente o acesso à formação superior e consolidando a presença institucional da

Universidade em distintas regiões do Rio Grande do Sul. Nesse cenário, foram ofertados quatro novos cursos de graduação na modalidade EaD – Letras-Português e Literaturas de Língua Portuguesa, Tecnólogo em Tradução e Interpretação da Língua Brasileira de Sinais (Libras), a segunda oferta do curso de Física Licenciatura EaD e a sexta oferta da Pedagogia – distribuídos em 14 polos de apoio presencial, evidenciando a capilaridade e o alcance territorial da FURG.

No âmbito da pós-graduação lato sensu, essa expansão também se manifesta na oferta de sete cursos de especialização a distância, contemplando áreas estratégicas como Alfabetização, Gestão Escolar, Gestão Pública Municipal, Empreendedorismo e Inovação em Negócios, Turismo e Desenvolvimento Regional, além de temáticas relacionadas à sustentabilidade, como o Curso de Especialização em Cultura Oceânica e Sustentabilidade na Educação Básica. Tais iniciativas reafirmam o compromisso institucional com a formação continuada de profissionais e com o atendimento às demandas educacionais e sociais dos territórios atendidos.

Adicionalmente, a ampliação da EaD em 2025 alcançou as ações de extensão, com a oferta dos cursos Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva e Docência e Gestão em Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola. Essas ações reforçam a Educação a Distância como estratégia fundamental para a democratização do conhecimento, a promoção da inclusão social e o fortalecimento do desenvolvimento regional.

3.2. A Secretaria de Educação a Distância e a equipe multidisciplinar

A Secretaria de Educação a Distância – SEaD tem como missão promover políticas integradoras voltadas à inovação metodológica e à cultura tecnológica digital, orientadas à oferta de cursos, projetos e ações institucionais. Fundamenta-se nos valores da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, articulados na convergência entre diferentes modalidades educacionais.

A equipe multidisciplinar da SEaD é composta por técnicos administrativos em educação lotados na unidade, docentes de diferentes áreas do conhecimento com carga horária compartilhada junto às unidades acadêmicas, além de estagiários, bolsistas e colaboradores terceirizados. Esses profissionais atuam de forma integrada na gestão administrativa, tecnológica e pedagógica da EaD. Em processos colaborativos, a equipe desenvolve atividades como: orientar a implementação de cursos na modalidade a distância nas diversas áreas do conhecimento; disponibilizar suporte administrativo, pedagógico e técnico às ações de Educação a Distância (EaD); coordenar as ações de formação continuada e de capacitação de professores/as e tutores/as para a EaD; coordenar

projetos de EaD e auxiliar na interação entre a FURG e os municípios/polos; manter as normas internas de EaD atualizadas em consonância com as disposições legais e adotar medidas para as adequações que se fizerem necessárias; orientar a produção de material pedagógico em diversas mídias utilizando tecnologias digitais no processo educacional; auxiliar na elaboração e execução de cursos e projetos de ensino, pesquisa e extensão relacionados a EaD e às TDIC(s); pesquisar metodologias e tecnologias inovadoras em EaD; participar dos editais de seleção de profissionais para atuar na EaD e promover ações coletivas e articuladas como as capacitações de professores, tutores, estudantes, coordenadores de polo e assistentes à docência.

Com vistas a atender às demandas inerentes às suas atribuições, a SEaD estrutura-se, além da figura do/da Secretário/a de Educação a Distância, em diferentes instâncias organizacionais: o Comitê de Gestão; o Comitê de Representantes institucionais de Programas e Coordenações de Cursos EaD; a Secretaria Administrativa; e as Coordenações e Áreas. A Coordenação Pedagógica em EaD é responsável pelas áreas de Formação e de Material Educacional Digital; a Coordenação de Projetos e Programas em EaD abrange a gestão de projetos e programas, incluindo o Polo Associado UAB Rio Grande-FURG; e a Coordenação de Tecnologia da Informação (TI) e Inovação na EaD compreende as áreas de Tecnologia da Informação e de Pesquisa e Desenvolvimento para Inovação.

De caráter consultivo, os comitês se constituem como espaços de formação permanente, nos quais se discutem as atividades desenvolvidas na unidade, nos cursos, nos programas, nos projetos e nas áreas temáticas. As Coordenações têm como função assessorar a direção, articulando a execução das ações, projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão da unidade. Já as áreas têm como finalidade implementar e dar suporte às ações de EaD na FURG, em consonância com o planejamento estratégico institucional, assumindo as atribuições que lhes são próprias, tais como:

- Área de Formação: orientar e promover a formação continuada de docentes, técnicos, tutores/as, discentes e demais atores, nas ações em EaD no que diz respeito ao uso das tecnologias digitais na educação e ao debate quanto às diretrizes da educação a distância assumidas no âmbito da FURG.
- Área de Material Educacional Digital (MED): gerenciar o processo de criação e desenvolvimento de materiais educacionais digitais dos cursos EaD e da SEaD.
- Área de Projetos e Programas: gerenciar os projetos e programas, atendendo às exigências dos órgãos de fomento (quando houver) e/ou as normativas da FURG, respondendo ao coordenador de projetos e programas.

- Área de Tecnologia da Informação: propor, acompanhar e executar as ações de Tecnologia da Informação que apoiem a SEaD no desenvolvimento de projetos e programas ligados à EaD, de acordo com as recomendações estabelecidas pelo órgão gestor de TI da FURG e com as ações específicas para essa área.
- Área de Pesquisa e Desenvolvimento para Inovação na EaD: realizar pesquisas de inovação tecnológica na educação a distância.

Preocupada com a qualidade de suas ações, a Secretaria tem buscado abordagens que promovam a formação profissional, a construção e a diversificação de saberes. Assim, tem propiciado a todos os participantes dos projetos institucionais no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil-UAB ações de formação continuada e apropriação digital, valorizando a atuação, a autonomia compartilhada, instigando o (re)pensar das suas práticas de forma a contribuir efetivamente no processo formativo dos agentes da EaD Pública.

As ações em EaD apoiadas pela SEaD vêm consolidando a base de saberes integrados que contribuem com os processos de institucionalização das práticas de educação a distância e uso das tecnologias digitais na FURG, impulsionando sua expansão e consolidação, com vistas a atender as demandas exigidas pela sociedade contemporânea, em especial no escopo da inovação e das tecnologias digitais da informação e comunicação nos processos de aprendizagem. No processo de construção de uma Política de EAD da instituição, foi publicado em junho de 2023 o Regimento Interno da SEAD: <https://sead.furg.br/images/Documentos/SEAD/RegimentoInterno.pdf> o qual prevê a realização do Fórum anual de EAD, que subsidiar as discussões, avaliações e melhorias para o campo da EAD da universidade.

3.3. Os polos parceiros

O polo é uma estrutura acadêmica de apoio pedagógico, tecnológico e administrativo às atividades de ensino-aprendizagem dos cursos e programas de Educação a Distância. Sendo uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro, a FURG voltou-se, em suas ações iniciais em EaD, para as necessidades dos municípios do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense. Nesse contexto iniciou suas atuação no âmbito do Sistema UAB abrangendo o denominado Cordão, firmando parceria com os municípios de Santa Vitória do Palmar (cujo polo seria implementado em parceria com o município do Chuí), São Lourenço do Sul (que poderia atender também a demanda de Turuçu, Cristal e outros municípios da região), São José do Norte, Mostardas (abrangendo também

a demanda dos municípios de Bojuru e Tavares), além de Santo Antônio da Patrulha (atendendo a região do Vale do Paranhana e do Vale dos Sinos), como polos parceiros.

Posteriormente, integrando o Projeto de Expansão do Ensino Superior do Governo Federal, que visou ampliar a oferta de vagas, a FURG expandiu sua atuação, abrangendo não somente estas regiões, mas promovendo a interiorização de acesso ao ensino superior em outros municípios do estado. Atualmente, a Universidade conta com vinte e nove polos parceiros, expansão que aconteceu progressivamente, desde 2007, buscando atender as demandas apresentadas pelos municípios. O mapa a seguir apresenta a distribuição dos polos parceiros no estado do RS.



Figura 3- Distribuição dos polos parceiros no estado do RS

Fonte - SEaD, 2025. Consultas em [Polos UAB Parceiros - SEaD - Secretaria de Educação a Distância](#)

A FURG é Polo associado UAB desde 2018 e integra a Coordenação de Projetos e Programas. A participação da FURG como polo permite a oferta de cursos de graduação e pós-graduação a distância da FURG e de outras instituições integrantes do Sistema UAB na estrutura da própria Universidade.

3.4. Estratégias de institucionalização da EAD na FURG

Para o processo de institucionalização, a FURG tem adotado estratégias coordenadas pela Secretaria de Educação a Distância - SEaD. A intenção é construir a Política Institucional de EaD, conforme consta no PDI e Plano de ação da SEaD.

A **primeira estratégia** para a construção da Política foi a aprovação no COEPEA do Regimento da SEaD, onde está proposto a realização de um Fórum permanente em EaD. De acordo com o Regimento, o Fórum em EaD “tem caráter consultivo e será composto pela estrutura de gestão da SEaD e pela comunidade acadêmica atuante em EaD da FURG, docentes e técnicos-administrativos em educação, tutores e estudantes, bem como pelas Coordenações de Curso e Direções das Unidades Acadêmicas que atuam em EaD”. A primeira edição do Fórum EaD foi realizado em 2024, constituindo-se como espaço institucional de diálogo, reflexão e construção coletiva, o evento teve como principal objetivo promover discussões sobre temáticas estratégicas da modalidade, funcionando também como um importante instrumento avaliativo para subsidiar a formulação e o aprimoramento de uma política institucional de Educação a Distância na FURG.

A temática do Fórum “Caminhos e perspectivas da EaD”, orientou os debates a partir da análise do contexto nacional e das demandas emergentes da Educação Superior, incentivando os participantes a refletirem sobre os desafios contemporâneos e as possibilidades de consolidação da EaD no âmbito institucional. Ao articular diferentes atores institucionais e promover a escuta qualificada das experiências e perspectivas dos participantes, o Fórum reafirmou seu papel como espaço formativo e estratégico para o fortalecimento da EaD na FURG.

Já em 2025, o Fórum de EaD teve como objetivo debater sobre a construção de propostas e do funcionamento do ensino a distância envolvendo os três formatos da Educação Superior (presencial, semipresencial e EaD), em conformidade com o novo Marco Regulatório no Brasil. Assim, o Fórum vem sendo extremamente importante para gerar reflexões sobre a EaD de uma forma muito consistente, e também para se pensar como a Universidade vai se posicionar e construir a sua política contemplando novas arquiteturas pedagógicas e curriculares considerando os desafios, mas também os limites e potencialidades que eles podem trazer para os cursos de graduação e pós-graduação.

A **segunda estratégia** foi a realização de uma consulta institucional sobre as concepções de EaD e as perspectivas sobre para a atuação da SEaD. A pesquisa foi disponibilizada no consultas.furg.br para toda a comunidade universitária: estudantes, professores, tutores, gestores da

universidade e pelo google forms para os tutores e coordenadores de Polo, cujos dados coletados servirão de subsídio de discussão nas mesas do Fórum.

A **terceira estratégia** é a constituição de comissão para a formulação do documento da Política Institucional, que será disponibilizada para sugestões e debates no ano de **2026**.

PARA SABER MAIS:

Site da SEaD: <https://sead.furg.br/>

PDI da FURG: <https://pdi.furg.br/pdi-geral>

Plano de Ação 2025 SEAD:

<https://drive.google.com/file/d/1ctjEbHAAuqQDP0KQkFV5We2ecGYBWLnl/view?usp=sharing>

Relato integrado da FURG 2025 - https://www.furg.br/arquivos/Agenda/relato_integrado_2026-3.pdf

Regimento interno da SEAD: <https://sead.furg.br/images/Documentos/SEAD/RegimentoInterno.pdf>

Fórum de EAD da FURG:

<https://www.furg.br/noticias/noticias-institucional/forum-ead-discute-futuro-da-educacao-a-distancia-no-en-sino-superior>

Vídeo institucional SEAD: https://www.youtube.com/watch?v=te_d7MdMkug

Radioweb eXperimental: <https://salapodcast.furg.br/experimental>

Repositório de Materiais Digitais:

<https://repositorio.furg.br/communities/97f82597-51c7-4e07-86c2-c624ffc92104>

Publicações - Cadernos Pedagógicos da EaD: <https://sead.furg.br/publicacoes/cadernos-pedagogicos>

Polo Associado UAB FURG Rio Grande: <https://polouab.furg.br/>

4 Contextualização do Curso de Administração Pública - EaD

4.1. Nome do curso

BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

4.2. Atos legais de criação/revisão do curso

Autorização de funcionamento de acordo com a Deliberação nº 99/2023 - COEPEA, de 25/08/2023.

4.3. Perfil do egresso

O curso de Administração Pública da Universidade Federal do Rio Grande - FURG está organizado visando formação de profissionais com perfil aderente àquele demandado pelas organizações públicas contemporâneas, permitindo, por meio de disciplinas obrigatórias, da linha de formação específica, dos seminários temáticos, do estágio supervisionado e do Trabalho de Conclusão de Curso, a formação de competências que preparem o egresso às contingências da gestão pública.

As organizações públicas modernas buscam o administrador generalista, integral e integrado, notadamente um agente de mudanças, que gere novos conhecimentos e caminhos para o aprimoramento e o desenvolvimento socioeconômico, político, técnico e cultural. Em outras palavras, um profissional autodidata, detentor de amplo portfólio de conhecimento, consciente da contínua necessidade de aprofundamento do conhecimento da Administração Pública e atualização das interfaces entre esta e outras áreas relacionadas, especialmente às afins, sem perder de vista as descobertas daquelas correlatas, uma vez que qualquer que seja o objeto de trabalho, ele estará inserido no contexto integral de uma sociedade globalizada.

Para atender às expectativas dessa sociedade emergente, o curso de Bacharelado em Administração Pública procura formar profissionais de competência sólida e moderna, em condições

plenas de atuação eficiente e eficaz, preocupados com a relevância social do produto de seus trabalhos, apresentando habilidades para proatividade e criatividade; raciocínio lógico, crítico e analítico; visão sistêmica e estratégica para negociações, tomada de decisão, liderança e trabalhos em equipe.

O egresso do curso de Administração Pública estará apto a:

I. atuar e desenvolver atividades específicas da gestão nas organizações públicas e participar da elaboração, do planejamento, da coordenação e do controle de políticas públicas;

II. compreender de forma sistêmica o meio social, político, econômico e cultural onde está inserido e assim tomar decisões em um contexto diversificado e interdependente da área pública, promovendo o estreitamento das relações entre Governo e Sociedade Civil;

III. empreender e promover transformações de forma interdisciplinar, compreendendo a necessidade do contínuo aperfeiçoamento profissional e do desenvolvimento da autoconfiança, participando da modernização e inovação das estruturas e funcionamento do Serviço Público;

IV. expressar-se e comunicar-se com clareza e assertividade;

V. promover com determinação e vontade política e administrativa a educação continuada de servidores públicos;

VI. liderar processos de mudança das desigualdades e de exclusão econômica e social;

VII. adequar os recursos financeiros, físicos e tecnológicos visando o bem-estar coletivo e promover processos democráticos participativos no âmbito estatal que possibilite a iniciativa e o desenvolvimento pleno das pessoas;

VIII. reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações nos processos organizacionais, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;

IX. refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção de serviços públicos, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;

X. desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle em diferentes contextos organizacionais e sociais; e XI. elaborar, implementar e consolidar projetos, realizar consultoria e auditoria, elaborar pareceres e perícias administrativas em organizações públicas.

4.4. Características do curso (duração, carga horária, vagas)

Duração: Mínimo 4 anos (8 semestres)
Máximo 7 anos (14 semestres)

Carga Horária Total: 3.000 h

Vagas: 150 vagas

Quadro 2 – Polos e quantidade de vagas ofertadas

POLO	VAGAS
Cachoeira do Sul	25
Sobradinho	25
Novo Hamburgo	25
Picada Café	25
Sapiranga	25
Canguçu	25
TOTAL	150

4.5. Coordenação de curso

Coordenador do curso de Administração – Prof. Dr. Guilherme Lerch Lunardi

Coordenadora Adjunta do curso de Administração – Prof.^a Dr.^a. Cristiane Gularte Quintana

4.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Conforme Portaria nº 3086/2026, o atual NDE do curso é formado pelos seguintes docentes:

Prof. Dr. Guilherme Lerch Lunardi (Presidente)

Profa. Dra. Cristiane Gularte Quintana

Prof. Dr. Guilherme Costa Wiedenhof

Prof. Dr. Ricardo Saraiva Frio

Profa. Dra. Suzana Malta Maisonave

5 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente

A Avaliação Docente pelo Discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital, no sistemas.furg pelos estudantes. O instrumento constava de 8 questões quantitativas até 2018. Em 2019 o instrumento passou a ter 10 questões.

No ano de 2020, devido à pandemia do COVID-19, a CPA decidiu por não realizar a ADD, pois as aulas foram suspensas em março de 2020, retornando em formato não presencial no mês de setembro, o que inviabilizaria aos estudantes avaliarem os docentes utilizando-se os instrumentos existentes naquele momento, ficando esse ajuste para o ano de 2021.

No ano de 2021, houve a aplicação da ADD, no formato de ensino não presencial (ENP), utilizando o instrumento adequado ao momento elaborado pela CPA.

Nos anos de 2022 a 2025 houve a aplicação da ADD, retornando ao formato do questionário aplicado antes do período pandêmico (**Quadro 3**).

Nas questões quantitativas, o discente atribuiu uma nota de 1 a 10 ao(s) docente(s) da(s) disciplina(s) que ele cursou. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente se manifestar de forma qualitativa sobre cada docente avaliado, esses comentários ficam disponíveis às direções das Unidades Acadêmicas, às coordenações de curso e para cada docente. Os comentários não estão inseridos neste relatório.

A seguir, na **Tabela 4**, são apresentados os percentuais de participação dos estudantes do curso nos anos de 2024 e 2025 em comparação com os percentuais de participação dos demais estudantes de cursos a distância da FURG.

Na **Tabela 5**, têm-se as notas médias atribuídas pelos discentes de Administração Pública EaD em comparação com as notas dadas pelos demais estudantes de cursos a distância da FURG, para cada uma das questões do questionário, nos anos de 2024 e 2025.

No **Gráfico 1** são apresentadas as notas médias dos docentes do curso em comparação com as notas médias dos demais docentes da FURG.

Ainda em relação à ADD, a CPA iniciou em 2020 o processo de solicitação de análise dos resultados dessa avaliação por parte das unidades acadêmicas, a partir do retorno das unidades, a PROGRAD e PROPESP fazem suas considerações a respeito do processo.

Tendo em vista que os resultados do ano de 2025 foram disponibilizados ao final do ano letivo, as análises mais recentes das Pró-reitorias, ou seja até o ano de 2024, estão disponíveis em: <https://avaliacao.furg.br/add/hist-add-analises>.

E o histórico dos resultados, a partir do ano de 2012, está disponível em: <https://avaliacao.furg.br/add/hist-add-dash>.

Tabela 4 - Participação dos estudantes na ADD em 2024 e 2025 – Administração Pública EaD

	Adm.Pub.EAD			
	2024		2025	
	FURG	Curso	FURG	Curso
Estudantes	381	124	710	94
Votantes	55	27	96	13
% Participação	14,4%	21,8%	13,5%	13,8%

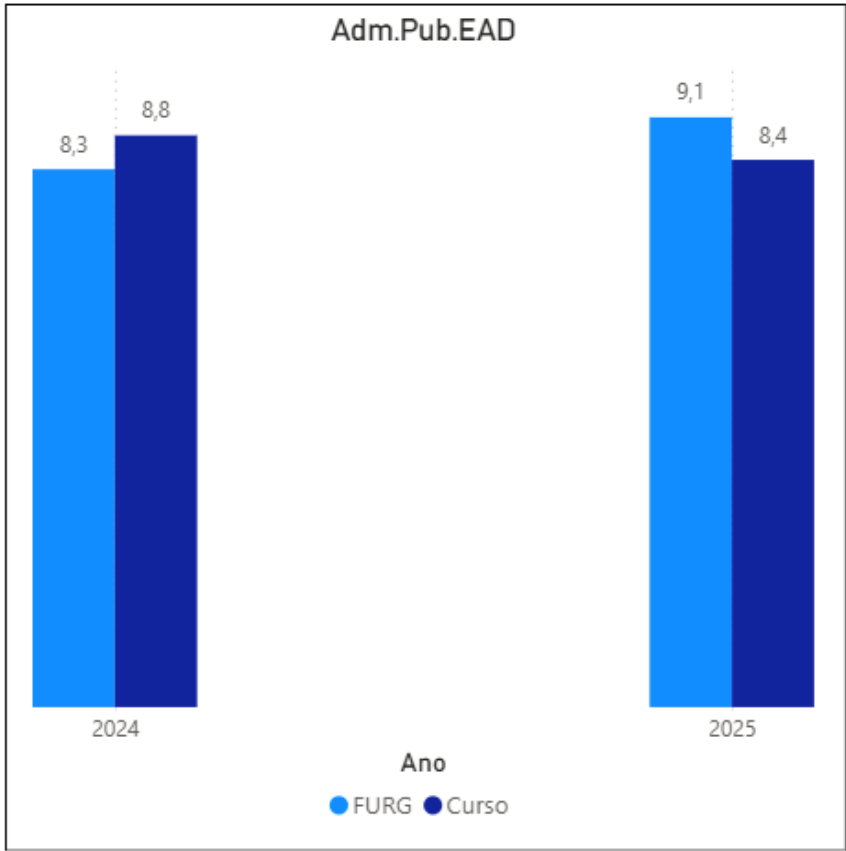
Fonte: Sistemas FURG

Tabela 5 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente – 2024 e 2025 (média por tema) – **Administração Pública EaD**

Adm.Pub.EAD				
Tema	2024		2025	
	FURG	Curso	FURG	Curso
T01 - Implementação do plano de ensino da disciplina	8,7	9,5	9,3	8,9
T02 - Organização das aulas	8,3	8,7	9,0	8,5
T03 - Domínio sobre o conteúdo	8,9	9,4	9,4	8,9
T04 - Incentiva o questionamento	8,1	8,7	9,1	8,3
T05 - Estabelece interação entre a teoria e a prática	8,4	8,8	9,2	8,5
T06 - Incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos	7,6	8,3	8,6	7,6
T07 - Utiliza tratamento respeitoso	9,1	9,6	9,5	8,8
T08 - É acessível/disponível para atendimento extracurricular	8,0	8,4	8,8	8,1
T09 - Elaboração das avaliações	8,6	9,1	9,3	8,8
T10 - A quantidade e formato das avaliações	8,2	8,8	9,1	8,5
T11 - Discussão dos resultados da avaliação	6,9	7,4	8,5	7,5

Fonte: Sistemas FURG

Gráfico 1 - Notas médias gerais dos docentes – **Administração Pública EaD**



Fonte: Sistemas FURG

Quadro 3 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente em 2022 a 2025- Graduação EaD

Questões Avaliadas
1 Você teve acesso ao plano de ensino da disciplina? Caso NÃO, deixe em branco. Caso SIM, atribua uma nota para a seguinte questão: O docente implementa o plano de ensino da disciplina: ementa; conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; métodos de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2 O docente organiza as aulas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) de modo a torná-las atraentes e utiliza materiais digitais com linguagem compreensível para os discentes.
3 O docente demonstra conhecimento e atualização dos conteúdos da disciplina
4 O docente incentiva as interações e a participação discente nas atividades virtuais.
5 O docente estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou aspectos da área de atuação do curso.
6 O docente incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos, encontros, congressos e/ou outras atividades extracurriculares.
7 O docente utiliza tratamento respeitoso nos encontros presenciais e nas interações no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).
8 O docente promove interações ou atendimentos coletivos e individuais no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).
9 O docente elabora avaliações com base no conteúdo desenvolvido na disciplina.
10 A quantidade e o formato das atividades avaliativas realizadas pelo docente são adequadas.
11 O docente apresenta e discute os resultados da avaliação realizada na disciplina.
Utilize este espaço para fazer as considerações que achar necessária para esse(a) professor(a):

6 Histórico da Avaliação das Turmas pelos Docentes

A avaliação das turmas teve seu primeiro processo finalizado no final do ano letivo de 2021. Essa avaliação objetiva recolher informações dos docentes sobre como foi a participação da turma nas disciplinas. Dessa forma, a coordenação de curso poderá montar um panorama geral dos estudantes pela percepção dos seus docentes. O questionário fica à disposição dos docentes sempre no final da disciplina, tanto para as disciplinas semestrais como anuais. Nas disciplinas em colegiado, cada docente pode fazer sua avaliação de forma independente do seu colega. Os docentes para cada questão davam uma nota de 1 a 5, usando a escala Likert, na qual 1 significa “péssimo” e 5 “muito bom”. Além disso, no final do questionário podem colocar comentários gerais sobre a participação da turma.

Aqui, no relatório gerencial, para uma visualização geral dos resultados, foi elaborada a **Tabela 6**, que apresenta a participação dos docentes. A **Tabela 7** mostra as médias dos resultados de cada questão agrupados pelo semestre do QSL da disciplina referente aos anos letivos de 2024 e 2025. No **Gráfico 2** são apresentadas as notas médias gerais dadas pelos docentes para as turmas no período.

Ainda em relação à Avaliação das Turmas, a CPA solicita a análise dos resultados dessa avaliação por parte das Pró-reitorias PROGRAD e PROPESP, que fazem suas considerações a respeito do processo. Tendo em vista que os resultados do ano de 2025 foram disponibilizados ao final do ano letivo, as análises mais recentes das Pró-reitorias, ou seja até o ano de 2024, estão disponíveis em: <https://avaliacao.furg.br/turmas/hist-turmas-analises>.

E os resultados estão disponíveis para a coordenação de curso no sistemas.furg e publicados no link: <https://avaliacao.furg.br/turmas/hist-turmas-dash>.

Foram utilizadas nessas análises apenas as turmas em que os estudantes do curso analisado representavam a maioria dos estudantes matriculados na turma.

Tabela 6 – Participação dos docentes na Avaliação das Turmas em 2024 e 2025 – Administração Pública EaD

Adm.Pub.EAD									
Semestre QSL	Nº de Turmas	2024				2025			
		Nº de T. Avaliáveis	Nº de T. Avaliadas	% Participação	Nº de Turmas	Nº de T. Avaliáveis	Nº de T. Avaliadas	% Participação	
1º	42	36	18	33,3%					
2º	42	36	36	83,3%	4	4	4	100,0%	
3º					36	36	18	50,0%	
4º					36	36	24	66,7%	

Fonte: Sistemas FURG

Tabela 7 - Médias dos resultados de cada questão agrupados pelo semestre do QSL da disciplina referente aos anos letivos de 2024 e 2025 do curso de Administração EaD

Adm.Pub.EAD														
Semestre do QSL	2024							2025						
	Q01	Q02	Q03	Q04	Q05	Q06	Q07	Q01	Q02	Q03	Q04	Q05	Q06	Q07
1º	4,0	4,1	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0							
2º	4,1	4,0	4,1	4,3	4,3	4,4	4,3	2,8	2,5	2,3	3,5	2,5	4,3	3,0
3º								3,3	3,4	3,3	3,7	3,6	3,9	3,9
4º								4,1	4,0	3,4	4,6	4,3	4,8	4,7

Fonte: Sistemas FURG

Questões :

Q01 - O envolvimento dos estudantes nas atividades do AVA FURG foi ...

Q02 - O nível de preparo dos estudantes para compreender os assuntos e conteúdos trabalhados na disciplina foi ...

Q03 - A iniciativa dos estudantes em buscar informações e conhecimentos para além do AVA FURG foi ...

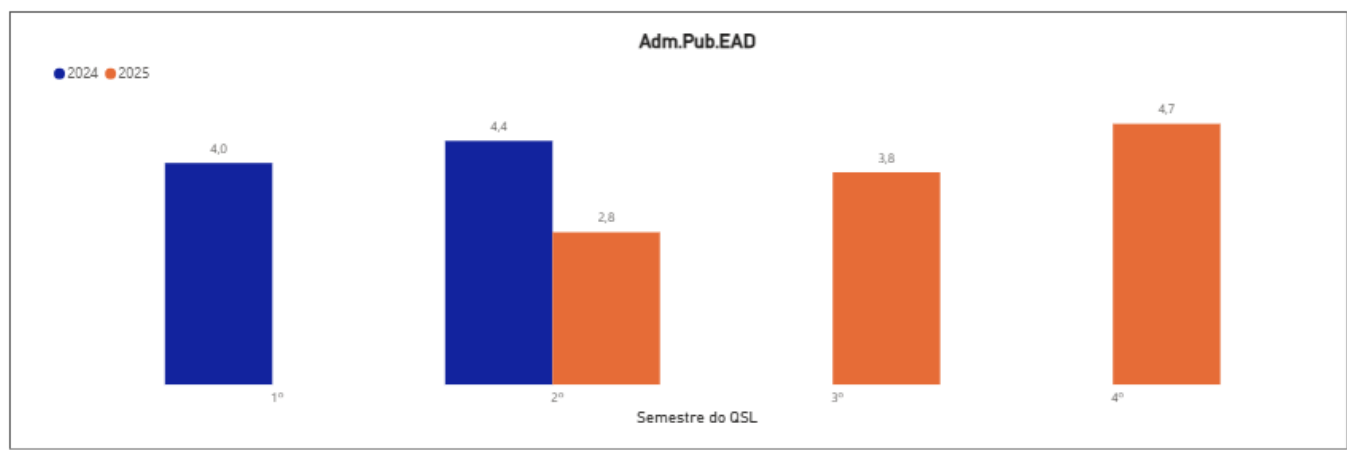
Q04 - A quantidade de estudantes por tutor foi ...

Q05 - As interações entre docente e estudantes foram...

Q06 - As interações entre docente e tutor foram ...

Q07 - A proporção de estudantes que atingiu os objetivos da disciplina de acordo com o plano de ensino proposto foi...

Gráfico 2 – Médias das respostas da “Avaliação das Turmas pelo Docente” de 2024 e 2025 do curso de Administração EaD



Fonte: Sistemas FURG

7 Considerações Finais

Abaixo constam 5 tópicos que devem ser respondidos pela coordenação, em conjunto com o NDE, dentro de cada quadro:

1. Análise geral do relatório

- A coordenação, em conjunto com o NDE, deve apresentar uma análise geral com base nas informações referentes aos processos avaliativos disponibilizados no Relatório Gerencial, bem como, informações sobre o curso e o contexto da FURG. É interessante, caso exista, que a coordenação utilize outros dados avaliativos e/ou indicadores relevantes, que não fazem parte das informações disponibilizadas no relatório, mas que possam contribuir para a análise e que sejam do conhecimento de seu conhecimento como, por exemplo:

- Aspectos relativos à estrutura inicial do curso como a organização das atividades acadêmicas, à formação das primeiras turmas, perfil dos estudantes ingressantes e alinhamento com o PPC. Exemplos: integração do corpo docente, recepção institucional aos estudantes e primeiras percepções sobre a viabilidade do curso.

- Produção científica, artística ou intelectual recente do corpo docente, informações da infraestrutura do curso (laboratórios, salas de aula, equipamentos), dos estágios (caso se aplique) e parcerias e convênios com empresas ou instituições, taxas de evasão e retenção..., mobilidade estudantil, atuação dos estudantes em projetos de pesquisa, inovação ou extensão, ações de ensino inovadoras, etc

A análise dos resultados apresentados neste Relatório Gerencial, complementada pelas informações de acompanhamento acadêmico e pedagógico da Coordenação e do Núcleo Docente Estruturante (NDE), permite avaliar que o curso de Bacharelado em Administração Pública EaD encontra-se em processo de consolidação de sua proposta pedagógica e de seus mecanismos de acompanhamento acadêmico. O curso, autorizado pela Deliberação nº 99/2023 – COEPEA, possui duração mínima de quatro anos, carga horária total de 3.000 horas e oferta de 150 vagas distribuídas em seis polos parceiros.

No período analisado, compreendido entre agosto de 2025 e julho de 2026, destaca-se a continuidade das ações de organização e acompanhamento das atividades acadêmicas, bem como a reoferta do curso para uma nova turma em 2026 - iniciada agora em agosto. A primeira oferta do curso contou com 124 ingressantes, correspondentes a 83% das vagas disponíveis, enquanto a nova oferta preencheu as 150 vagas disponíveis aos novos ingressantes, indicando um crescimento quanto à capacidade de atração do curso, cuja reedição ocorre em sete polos localizados no Rio Grande do Sul, sendo cinco polos novos (Agudo, Hulha Negra, Santa Vitória do Palmar, São José do Norte e Sapucaia do Sul) e dois já em funcionamento (Novo Hamburgo e Picada Café).

Os resultados das avaliações institucionais também fornecem evidências importantes para a análise. Na Avaliação Docente pelo Discente de 2025, a participação dos estudantes do curso foi de 13,8%, próxima à participação média dos demais cursos da FURG, de 13,5%. A média geral atribuída aos docentes do curso foi 8,4, revelando avaliação globalmente positiva, embora inferior à média de 9,1 observada entre os docentes dos demais cursos da Universidade no mesmo período. Em 2024, a média do curso havia sido 8,8, superior à média institucional de 8,3.

A análise conjunta desses resultados sugere, portanto, que o curso apresenta uma estrutura pedagógica em processo de amadurecimento, com boas práticas já incorporadas ao funcionamento acadêmico, embora ainda enfrente desafios relacionados principalmente à permanência dos estudantes, ao maior envolvimento acadêmico e à ampliação das oportunidades de interação e participação em atividades extracurriculares.

2. Pontos fortes do curso

- Quais são os principais pontos fortes do curso, com base na análise dos dados do Relatório Gerencial e outras informações relevantes da coordenação do curso e membros do NDE?

Exemplos de boas práticas ou resultados positivos que merecem ser destacados, como a formação de estudantes, qualidade do corpo docente, ações inovadoras no âmbito do curso ou êxito em indicadores como empregabilidade, produção acadêmica...

Entre os principais pontos fortes identificados pela Coordenação e pelo NDE, destaca-se a qualidade e o comprometimento do corpo docente. Os resultados da Avaliação Docente pelo Discente de 2025 apresentam avaliações positivas, especialmente quanto ao domínio e atualização dos conteúdos (8,9), implementação do plano de ensino (8,9), respeito no relacionamento com os estudantes (8,8) e elaboração das avaliações (8,8). Esses resultados indicam uma percepção favorável dos estudantes em relação a aspectos fundamentais da atuação docente.

Outro aspecto positivo refere-se à organização pedagógica adotada pelo curso. A definição da distribuição das disciplinas em módulos (as disciplinas ofertadas no semestre são divididas em dois conjuntos de disciplinas, com funcionamento de nove semanas cada), bem como a definição de um dia fixo da semana para cada disciplina disponibilizar materiais, realizar atividades, webconferências e entregas de atividades avaliadas, contribui para que estudantes, muitos dos quais conciliam a graduação com atividades profissionais e familiares, possam organizar sua rotina de estudos. A realização de pelo menos duas webconferências por disciplina, com disponibilização das gravações no AVA, também amplia as possibilidades de interação e acesso aos conteúdos.

A utilização de diferentes estratégias didáticas, incluindo fóruns, quizzes, atividades parciais -

algumas individuais, outras em duplas ou em grupos -, webconferências e trabalhos de natureza prática, constitui outro ponto positivo. Merece destaque, particularmente, a preocupação em aproximar os conteúdos acadêmicos das experiências profissionais e da realidade da administração pública nos municípios de origem dos estudantes, especialmente a partir do 1o semestre de 2026, quando as primeiras disciplinas incluindo componentes extensionistas permitiram aos alunos identificarem fragilidades nas instituições onde atuam, pensando e desenvolvendo potenciais soluções, a partir de métodos e ferramentas abordadas no curso pelos diversos professores.

Também se considera como ponto forte a atuação articulada entre Coordenação, NDE, professores e tutores. A manutenção de canais permanentes de comunicação com os tutores, a realização de reuniões pontuais com estudantes e o uso permanente do espaço virtual EDE - Espaço de Diálogos com o Estudante, permitem identificar problemas e encaminhar demandas com relativa agilidade, além de comunicar aos estudantes a distribuição das disciplinas no semestre (por módulos), bem como o nome dos professores atuantes e prazos/datas de avaliações e funcionamento das disciplinas - dado que algumas possuem carga horária de 60h (funcionando por 9 semanas), enquanto outras possuem carga horária de 30h (portanto, funcionando por 5 semanas). A atuação presencial e virtual dos tutores constitui importante mecanismo de apoio aos estudantes dos diferentes polos. Os mesmos deslocam-se aos polos presenciais do curso ao menos uma vez por semana, em horário definido com os alunos e com a coordenação do polo - os tutores auxiliam nas dúvidas pontuais dos alunos, assim como fazem a mediação daqueles alunos que vão presencialmente ao polo para estudarem e fazerem suas tarefas individualmente ou em grupos de estudo.

Por fim, destaca-se a atuação sistemática do NDE no acompanhamento do curso. As reuniões realizadas no início de cada módulo têm possibilitado discutir o andamento das disciplinas, o desempenho dos estudantes, a organização dos semestres subsequentes e questões relacionadas à oferta de disciplinas e às atividades presenciais, bem como sugestões de atividades que venham a contribuir com o desenvolvimento de habilidades e competências nos estudantes do curso. A realização de palestras com agentes públicos municipais e estaduais abordando temas de interesse dos alunos e da Administração Pública também se mostra como uma importante estratégia adotada pelos professores do curso em suas aulas.

3. Pontos a melhorar do curso

- Quais são as principais fragilidades que precisam de melhorias, conforme o diagnóstico da coordenação e do NDE?

Aspectos como a qualidade de ensino, estrutura curricular, infraestrutura, apoio ao estudante, entre outros.

O principal desafio identificado pela Coordenação e pelo NDE está relacionado à permanência dos estudantes e à redução da evasão, embora este problema tenha ocorrido especialmente no primeiro ano do curso. No acompanhamento realizado entre 2024/1 e 2025/1, foram registradas 33 situações de evasão ou desligamento de alunos devido ao grande número de reprovações entre os 124 estudantes ingressantes na primeira oferta do curso; já no período 2025/2 e 2026/1, seis alunos desistiram ou foram desligados do curso pelo excesso de disciplinas reprovadas.

Esse desafio deve ser observado no andamento da nova oferta do curso. Embora estes dados não devam ser interpretados isoladamente ou extrapolados como outro caso de grande evasão acadêmica, eles reforçam a necessidade de políticas permanentes de acolhimento, acompanhamento e retenção dos estudantes.

Outro aspecto que merece atenção refere-se ao envolvimento dos estudantes em atividades acadêmicas, além das disciplinas cursadas regularmente. Na avaliação de 2025, a menor média entre os itens avaliados pelos discentes foi observada no incentivo à participação em grupos de estudos, encontros, congressos e outras atividades extracurriculares (7,6). Também apresentou resultado relativamente inferior à discussão dos resultados das avaliações realizadas nas disciplinas (7,5). Esses resultados indicam oportunidades de melhoria tanto na aproximação dos estudantes com atividades acadêmicas e científicas quanto na comunicação dos resultados de aprendizagem. Recomenda-se, portanto, ampliar a divulgação de eventos, projetos, grupos de pesquisa, atividades de extensão e outras oportunidades acadêmicas (como é o caso da Mostra da Produção Universitária, evento organizado anualmente pela FURG), bem como estimular os docentes a incorporar momentos sistemáticos de retorno e discussão das avaliações realizadas.

A avaliação da participação dos estudantes também sugere a necessidade de fortalecer estratégias de engajamento no AVA e de acompanhamento dos estudantes com menor participação. Embora os resultados das avaliações das turmas apresentem, em determinados semestres, evolução positiva, o acompanhamento da participação discente deve permanecer como uma prioridade da Coordenação e do NDE.

4. Ações realizadas para melhoria do curso

- A partir das fragilidades identificadas nos processos avaliativos, há ações que já foram implementadas nesse início de funcionamento do curso?

Exemplo de ações realizadas para melhorar a qualidade do curso: reuniões de alinhamento pedagógico, atualização curricular/ajustes nas disciplinas, projetos de pesquisa, inovação e extensão, eventos de recepção aos ingressantes, solicitações de capacitação de docentes, solicitações para melhorias na infraestrutura, parcerias entre outros...

Durante o período analisado, foram implementadas e consolidadas diferentes ações destinadas à melhoria da organização acadêmica e ao acompanhamento dos estudantes. Entre essas ações, destaca-se a sistematização do calendário acadêmico, com definição antecipada das datas de início e término dos módulos, avaliações, exames e segunda chamada. Também foi mantida a organização das disciplinas por dias específicos da semana, facilitando o planejamento da rotina de estudos dos estudantes.

A Coordenação também consolidou a realização de uma apresentação inicial a cada semestre, destinada a orientar estudantes e professores quanto à organização do curso, disciplinas, calendário, avaliações, professores, tutores e canais institucionais de comunicação. Em 2026, essa ação foi mantida e ampliada, contemplando também informações sobre o AVA, o sistema acadêmico, o Repercurso e os procedimentos relacionados à nova oferta do curso.

Outra ação relevante foi o aperfeiçoamento do acompanhamento dos estudantes com dificuldades de desempenho. Considerando a reoferta do curso em 2026, o NDE estabeleceu critérios para a continuidade de estudantes que apresentassem reprovações, permitindo que aqueles com até seis reprovações acumuladas em determinado período pudessem permanecer no curso e realizar as disciplinas faltantes juntamente com a nova oferta. A partir do segundo semestre de 2026, o Repercurso passou a ser organizado de forma concomitante à reoferta do curso, estabelecendo também critérios para o desligamento em caso de novas reprovações.

No âmbito da tutoria, foi mantida a comunicação permanente entre Coordenação e tutores, bem como os canais de diálogo com estudantes dos diferentes polos. A experiência acumulada ao longo da primeira oferta permitiu aperfeiçoar os processos de comunicação e encaminhamento de demandas acadêmicas e administrativas.

Também merece destaque o acompanhamento sistemático realizado pelo NDE, especialmente no início de cada módulo, permitindo que questões relacionadas ao desempenho das turmas, à oferta de disciplinas, às atividades presenciais e ao planejamento dos semestres subsequentes sejam discutidas de forma antecipada.

5. Planejamento para os próximos anos

- Com base nas análises realizadas, quais ajustes e melhorias o curso pretende implementar nos próximos anos?

Citar ações planejadas para corrigir pontos fracos ou reforçar os pontos fortes do curso.

Exemplo: planejamento relacionado à atualização curricular; desenvolvimento de competências do corpo docente, infraestrutura, entre outros aspectos importantes para a melhoria do curso. Neste item é importante que o planejamento dessas ações esteja contemplado no plano de ação do curso e da unidade acadêmica .

Para os próximos anos, a Coordenação e o NDE pretendem concentrar esforços em quatro eixos principais: (i) permanência e sucesso acadêmico dos estudantes; (ii) qualificação das práticas pedagógicas; (iii) ampliação da integração acadêmica; e (iv) consolidação e avaliação contínua do curso.

No primeiro eixo, pretende-se fortalecer o acompanhamento dos estudantes desde o ingresso, identificando precocemente situações de baixa participação, dificuldades acadêmicas e risco de evasão. A experiência acumulada com a primeira oferta e a implantação do Repercurso na nova turma deverão subsidiar o desenvolvimento de estratégias de acompanhamento mais sistemáticas, especialmente para estudantes com reprovações ou baixa participação nas atividades do AVA.

No segundo eixo, pretende-se estimular a continuidade das boas práticas pedagógicas já consolidadas, como as webconferências, a disponibilização das aulas gravadas, a organização semanal das atividades, bem como a sua variação em termos de metodologias, e a utilização de atividades práticas. Paralelamente, os resultados das avaliações institucionais deverão ser utilizados para estimular melhorias na interação com os estudantes, na discussão dos resultados das avaliações e na utilização de estratégias que favoreçam maior participação acadêmica.

No terceiro eixo, pretende-se ampliar a aproximação dos estudantes com atividades de pesquisa, extensão, eventos, palestras, oficinas e outras experiências relacionadas à administração pública. A realização de atividades com profissionais e gestores públicos, em formatos presenciais e virtuais, constitui uma oportunidade para aproximar a formação acadêmica da realidade profissional dos estudantes e fortalecer o vínculo entre universidade, serviço público e sociedade.

Finalmente, pretende-se manter o acompanhamento sistemático do curso por meio da atuação integrada da Coordenação, NDE, Colegiado, professores, tutores e polos de apoio presencial. Os resultados da Avaliação Docente pelo Discente e da Avaliação das Turmas pelos Docentes continuarão sendo utilizados como fontes de diagnóstico, juntamente com indicadores acadêmicos de matrícula, evasão, reprovação, aprovação e participação dos estudantes.

De modo geral, a Coordenação e o NDE avaliam que o curso apresenta condições favoráveis para sua consolidação, especialmente em razão da capacidade de articulação da equipe, da qualidade percebida

da atuação docente, da organização pedagógica construída ao longo da primeira oferta e da experiência acumulada no acompanhamento dos estudantes. Ao mesmo tempo, reconhecem que a permanência e o sucesso acadêmico constituem os principais desafios para os próximos anos. Assim, o planejamento do curso deverá combinar a manutenção das práticas que vêm apresentando resultados positivos com ações mais sistemáticas de acompanhamento e engajamento dos estudantes, buscando assegurar não apenas o acesso à educação superior pública, mas também a permanência, a aprendizagem e a conclusão bem-sucedida da formação em Administração Pública.

8 Referências

FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul**. 2009. Artigo em Hypertexto. Disponível em: <http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm>. Acesso em: 20/6/2016

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Educação Superior - ENADE**. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/enade>>

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília. DF, Brasil. 2008. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>>. Acesso em: 27.05.2016.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul**. 2007. Disponível em: <http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg>. Acesso em: 21.06.2016.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010.)**. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2023**. Disponível em: <<https://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2023-2027/412-2023-relatorio-de-autoavaliacao-inep>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2024**. Disponível em: <<https://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2023-2027/490-2024-relatorio-de-autoavaliacao-inep>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2025**. Disponível em: <<https://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2023-2027/561-2025-relatorio-de-autoavaliacao-inep>>